

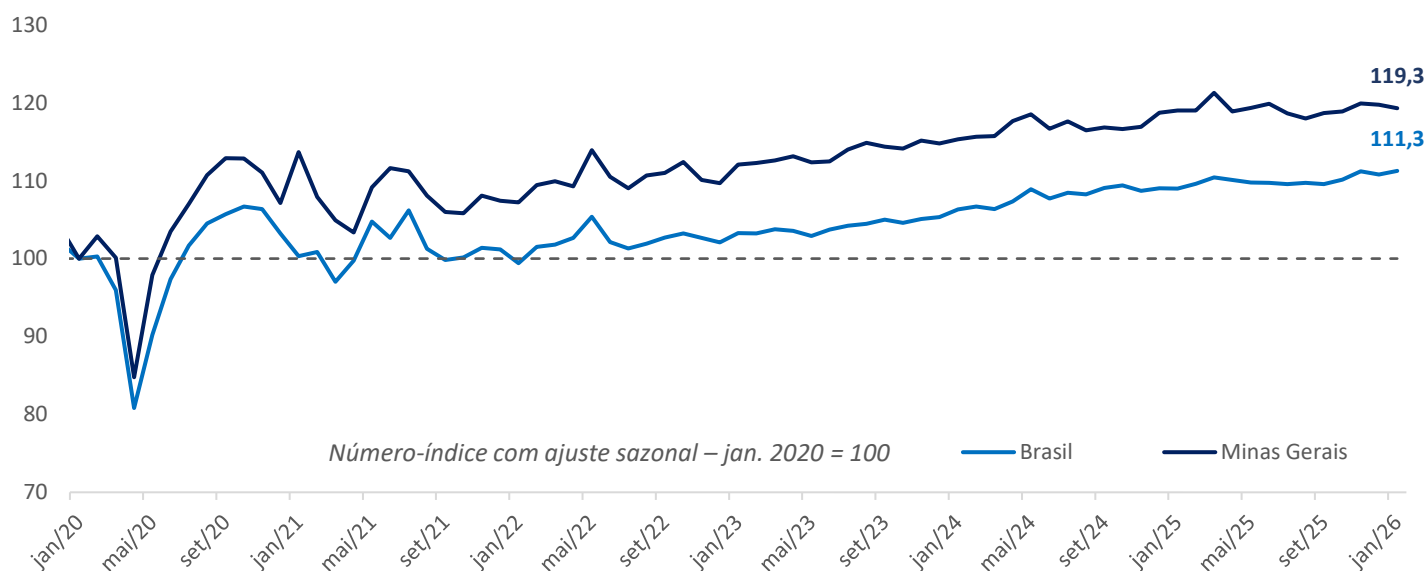
### Varejo restrito mineiro tem queda de 0,4% em janeiro ante dezembro

#### Volume de vendas

|                 | jan-26/dez-25 <sup>1</sup> |      | jan-26/jan-25 |      |                                                                                     |
|-----------------|----------------------------|------|---------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | MG                         | BR   | MG            | BR   |                                                                                     |
| Varejo restrito | -0,4%                      | 0,4% | 0,7%          | 2,8% |  |
| Varejo ampliado | 0,6%                       | 0,9% | 2,8%          | 1,1% |  |

<sup>1</sup>Com ajuste sazonal.

#### Evolução mensal das vendas no varejo restrito



#### Variação (%) – janeiro-26/dezembro-25

Em janeiro, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais recuaram 0,4% em relação a dezembro de 2025. No varejo ampliado, que inclui automóveis, materiais de construção e atacado de alimentos, bebidas e fumo, o desempenho foi melhor, com avanço de 0,6%.

Já no Brasil, o resultado foi positivo. O varejo restrito avançou 0,4% em relação a dezembro, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento de 0,9% no mesmo período.

Na análise da evolução mensal das vendas no varejo restrito no Brasil, o resultado de janeiro (111,3) foi o mais elevado desde janeiro de 2019. Já para Minas Gerais, o índice apurado em janeiro (119,3) foi ligeiramente menor que o de dezembro (119,8).

Fonte: IBGE.

### Varejo restrito mineiro tem queda de 0,4% em janeiro ante dezembro

#### Variação (%) – janeiro-26/janeiro-25

##### Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais<sup>2</sup>

|                                                                                     |                                           |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------|
|    | Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 8,8%  |
|    | Artigos farmacêuticos                     | 7,2%  |
|    | Prod. alimentícios e fumo                 | 0,6%  |
|   | Equipamentos para escritório              | 38,8% |
|  | Combustíveis e lubrificantes              | -7,7% |
|  | Móveis e eletrodomésticos                 | -6,6% |

##### Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil<sup>2</sup>

|                                                                                     |                                           |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------|
|    | Prod. alimentícios e fumo                 | 2,9%  |
|    | Artigos farmacêuticos                     | 5,1%  |
|    | Móveis e eletrodomésticos                 | 6,1%  |
|   | Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 2,5%  |
|  | Combustíveis e lubrificantes              | -0,4% |
|  | Livros, jornais, revistas e papelaria     | -3,4% |

No comparativo interanual, em janeiro, Minas Gerais registrou avanço de 2,8% no varejo ampliado e de 0,7% no restrito.

Os resultados do comércio varejista no estado foram explicados, principalmente, pela expansão nas vendas de artigos de uso pessoal e doméstico (8,8%), de artigos farmacêuticos (7,2%), de produtos alimentícios e fumo (0,6%) e pelo crescimento de 38,8% nas vendas de equipamentos e materiais de escritório.

Por sua vez, os principais destaques negativos foram combustíveis e lubrificantes (-7,7%) e móveis e eletrodomésticos (-6,6%).

No Brasil, no comparativo interanual, o varejo restrito registrou avanço de 2,8% e um aumento de 1,1% no varejo ampliado.

O resultado do varejo restrito brasileiro foi influenciado, em especial, pelo incremento nas vendas de produtos alimentícios e fumo (2,9%), de artigos farmacêuticos (5,1%), móveis e eletrodomésticos (6,1%) e de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,5%).

Em contrapartida, as principais atividades que apresentaram retração foram os combustíveis e lubrificantes (-0,4%) e o conjunto de livros, jornais, revistas e papelaria (-3,4%).

<sup>2</sup>Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

### Varejo restrito mineiro tem queda de 0,4% em janeiro ante dezembro

#### Perspectivas

Após o ano de 2025 ser marcado por uma desaceleração do varejo, associada aos efeitos de uma política monetária restritiva mantida por período prolongado, espera-se que, em 2026, o setor apresente moderação no crescimento. A perspectiva de flexibilização da política monetária ao longo do ano, associada a uma demanda doméstica resiliente tende a favorecer o comércio varejista.



Ainda assim, alguns fatores podem limitar uma aceleração mais intensa da atividade do varejo, como é o caso de uma menor quantidade de dias úteis, o que tende a impor restrições ao volume de vendas ao longo do período.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 2,0% para o volume de vendas no varejo restrito no Brasil e de 0,9% em Minas Gerais.

#### PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2026

##### Minas Gerais

0,9%

##### Brasil

2,0%

#### Próximas divulgações

| Data        | Informativo                                                                |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------|
| 12 de março | IPCA                                                                       |
| 13 de março | Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE)                                     |
| 13 de março | Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF) – Minas Gerais                |
| 17 de março | Sondagem Especial - Investimentos na Indústria de Minas Gerais (2025-2026) |
| 18 de março | Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI/MG     |

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORAS**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

*Juliana Moreira Gagliardi*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Arthur Augusto Dias de Oliveira*

*Cibele Guedes Santiago Rosa*

*Daniel Ferreira Arruda*

*Geysa de Souza Silva*

*Ítalo Spinelli da Cruz*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Paulo Alves da Rocha Junior*

*Stela Rodrigues Lopes Gomes*

*Thiago de Assis Gonzaga*